

# Taxação de fundos passa na Câmara após troca na Caixa

Depois de sucessivos adiamentos, a Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite, por 323 votos a 119, o projeto de lei que altera a tributação de fundos de alta renda. A votação ocorreu horas após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmar a troca no comando da Caixa.

Em uma nova concessão ao centrão, Lula demitiu a presidente Rita Serrano e nomeou o economista Carlos Antônio Vieira Fernandes, indicado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O projeto, que agora será enviado ao Senado, é estratégico para o governo conseguir cumprir a meta de zerar o déficit das contas públicas. Ainda não está claro, porém, qual será o impacto, já que o texto foi alterado na Câmara.

Após negociações de última hora, o relator, Pedro Paulo (PSD-RJ), aumentou de 6% para 8% a alíquota a ser paga pelos detentores dos fundos, tanto no Brasil quanto no Exterior, na atualização dos ganhos acumulados até agora. A pedido do Ministério da Fazenda, a possibilidade de início dessa atualização do estoque dos fundos foi antecipada, de maio de 2024 para dezembro de 2023, o que permitirá ao governo aliviar as contas públicas também neste ano.

## Equiparação

A mudança na alíquota sobre o estoque foi feita para tentar compensar a equiparação do percentual que incidirá sobre os rendimentos futuros das offshores ao que será cobrado sobre o retorno dos fundos exclusivos daqui para frente. Os ganhos futuros dos fundos exclusivos serão tributados com alíquota de 15% sobre os ganhos de longo prazo e 20% sobre os de curto prazo.



Arthur Lira pautou o projeto pouco depois de aliado ter sido confirmado no comando do banco

A pedido da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o relator reduziu de 300 para cem o número mínimo de cotistas para que possa ser formado um fundo de investimento em cadeias agroindustriais (Fiagro). O mesmo se aplica aos fundos de investimento imobiliário (FII).

Hoje, o piso é de 50 cotistas. A versão original do governo previa aumentar para 500, mas Pedro Paulo optou por caminho intermediário.

A Fazenda argumentava que um número baixo de cotistas permite que famílias formem um fundo apenas para escapar do pagamento de impostos. Para evitar essa brecha, o relator incluiu no texto trava para que pessoas da mesma família, com parentesco de até segundo grau, não detenham juntos mais de 30% das cotas do fundo.

## Entenda

### O QUESÃO

- **Fundos offshore** – Empresas sediadas no Exterior detidas por cidadãos residentes no Brasil.
- **Fundos exclusivos** – Também chamados de onshores ou fundos dos "super-ricos", recebem esse nome por serem fechados e terem apenas um cotista. Exigem investimento mínimo de R\$ 10 milhões, com custo de manutenção de até R\$ 150 mil por ano.

### COMO É A TRIBUTAÇÃO HOJE

- **Fundos offshore** – Os lucros obtidos com ganhos em aplicações no Exterior só são tributados quando resgatados e remetidos ao Brasil.
- **Fundos exclusivos** – A tributação é realizada apenas no resgate do investimento.

### O QUE PREVÊ O PROJETO

- 1) Ganhos futuros**  
• **Fundos offshore** – Tributação anual com alíquota de 15%.  
• **Fundos exclusivos** – Tributação duas vezes ao ano com alíquota de 15% (fundos de longo prazo) e 20% (ganhos de até um ano).
- 2) Ganhos acumulados**  
Será cobrada alíquota de 8% (em até quatro vezes, começando até dezembro) ou 15% (em até 24 vezes, começando até maio) para atualização.
- 3) Cotistas**  
Mínimo de cem cotistas para criação de fundos de agronegócio e imobiliários.

## Centrão também mira vice-presidências

A presidência da Caixa era reivindicada havia meses pelo centrão, mas o governo resistia porque a instituição opera alguns dos programas mais importantes do Executivo, como os pagamentos do Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida.

Antes do anúncio, Lula se reuniu com Rita Serrano para comunicá-la sobre a substituição. "O governo federal nomeará o

economista Carlos Antônio Vieira Fernandes para a presidência do banco, dando continuidade ao trabalho da Caixa Econômica Federal na oferta de crédito na nossa economia e na execução de políticas públicas em diversas áreas sociais, culturais e esportivas", diz a nota divulgada pelo Palácio do Planalto.

A troca na Caixa segue o movimento iniciado no mês passa-

do, quando dois ministérios, o do Esporte e o de Portos e Aeroportos, foram entregues ao bloco do Congresso. O centrão ainda pretende indicar as 12 vice-presidências do banco, dividindo as indicações entre siglas como PP, Republicanos, PSD e União Brasil.

Lula, porém, quer manter na vice-presidência de Habitação a atual ocupante do cargo, Inês Magalhães.

## Quem é

Natural da Paraíba, **Carlos Antônio Vieira Fernandes** é economista e funcionário de carreira da Caixa. Presidiu o Funcef, o fundo de pensão dos funcionários do banco, e, durante o governo Dilma Rousseff, ocupou cargos nos ministérios da Integração Nacional e das Cidades.

